

C. Ciências Biológicas - 5. Ecologia - 4. Ecologia

BIOLOGIA REPRODUTIVA DE ATROVERAN (*Ocimum selloi* BENTH.)

Joana Messias Pereira Nogueira¹

Caroline Cambraia Furtado Campos ²

Rosângela Alves Tristão Borém³

1. Bolsista de PIBIC/CNPq - Graduanda em Ciências Biológicas - UFLA

2. Doutoranda em Ecologia Aplicada - UFLA

3. Prof. Orientadora - Departamento de Biologia - UFLA

RESUMO:

O Brasil possui uma das maiores biodiversidades da Terra, e grande parte de suas espécies vegetais tem alguma propriedade terapêutica útil à população, entretanto, apenas uma pequena parte dessas plantas foi estudada. Entre as plantas medicinais de grande importância encontra-se o alfavaquinho (*Ocimum selloi* Benth.) também conhecida como Elixir-Paregórico ou Atroveran, planta da família Lamiaceae. Assim, o objetivo deste trabalho foi estudar a biologia reprodutiva de *Ocimum selloi* Benth visando ampliar o conhecimento sobre a ecologia reprodutiva desta espécie e fornecer informações para programas de conservação e manejo sustentável. O experimento foi conduzido no Horto de Plantas Medicinais "Ervas & Matos" da Universidade Federal de Lavras, localizado no município de Lavras, sul de Minas Gerais. Foram avaliadas a viabilidade polínica e a receptividade do estigma e realizada a comparação da espécie com outras plantas do gênero. Para que fosse determinado o sistema reprodutivo de *Ocimum selloi* foram marcados e analisados 350 botões de 70 plantas, sendo avaliadas 5 flores por planta. Verificou-se que a liberação dos grãos de pólen e a deposição destes sobre o estigma ocorrem antes da antese, o que sugere cleistogamia. A antese de *O. selloi* ocorreu entre 11:00 e 12:00 h diferente da observada para outras espécies do gênero. As flores não se abrem de maneira sincrônica na inflorescência, razão pela qual, em uma mesma planta, são encontradas flores em diferentes fases de desenvolvimento no decorrer de um dia. A viabilidade polínica foi de 97%. Os estigmas encontravam-se receptivos antes da deiscência das anteras, com cerca de 90% de receptividade em todas as espécies, o que favorece a autopolinização, pois a deiscência das anteras também ocorre na pré-antese. A disponibilidade polínica obteve uma média de 6.457 polens na antese, sendo que esta disponibilidade diminui ao longo dos diferentes estádios florais. A partir dos dados analisados neste trabalho podemos concluir que a espécie *O. selloi* apresenta sistema sexual autógamo com tendência a misto. A mudança de coloração das pétalas e sementes está relacionada ao início da fase de senescência e do ponto de maturação fisiológica.

Instituição de Fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG)

Palavras-chave: Conservação, Planta Medicinal, Ecologia reprodutiva.

